

## O VERME\*

Existe uma flor que encerra  
Celeste orvalho e perfume.<sup>1</sup>  
Plantou-a<sup>2</sup> em fecunda terra  
Mão benéfica<sup>3</sup> de um nume.

5 Um verme asqueroso e feio,<sup>4</sup>  
Gerado em lodo mortal,<sup>5</sup>  
Busca esta flor virginal  
E vai dormir-lhe no seio.<sup>6</sup>

10 Morde, sangra, rasga e mina,<sup>7</sup>  
Suga-lhe a vida e o alento;<sup>8</sup> →

---

\* Esta edição do poema “O verme” foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: FAL1870 (p. 89-90), NALLB (p. 382, 1872 – nesta publicação não há espaços de separação de estrofes, o primeiro verso de cada uma vem deslocado para a direita; ao pé dos versos vêm estas indicações: *Machado d’Assis* (Brasil); e os versos começam por letra minúscula), LUZ (v. II, p. 352, 1873 – nesta publicação o poema traz o título “O ciúme”, e, ao pé dos versos, traz a indicação de autoria: MACHADO DE ASSIS), RIL (ano 13, n. 506, p. 3, 1888 – nesta publicação, a indicação de autoria vem ao pé dos versos, assim: MACHADO DE ASSIS.), NOV (p. 1, 31 maio 1890 – nesta publicação, ao pé dos versos, a indicação de autoria vem assim: MACHADO DE ASSIS.), PC1901 (p. 84-85), ALERGS (1902, p. 240 – nesta publicação, os versos começam por inicial minúscula, e a indicação de autoria, ao pé dos versos, vem assim: *Machado de Assis*), PC1937 (p. 110), PC1953 (p. 132), OCA1959 (v. III, p. 49), PCEC1976 (p. 242), OCA1994 (v. III, p. 52), TPCL (p. 127-128), PCRR (p. 84) e OCA2015 (v. 3, p. 425). Texto-base: PC1901. Em FAL1870, este poema, o décimo quarto em “Falenas” na edição de 1901 das *Poesias completas*, era o vigésimo primeiro da primeira parte (“Vária”) do livro. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editor: José Américo Miranda. Galante de Sousa (*Bibliografia de Machado de Assis*, 1955, p. 443-444) informa que, como o título de “O ciúme”, este poema foi transcrito em *Novidades* (Rio de Janeiro, 27 jul. 1888) – não localizamos o texto no jornal da data indicada.

<sup>1</sup> perfume.] perfume, – em LUZ; perfume: – em RIL e em NOV; perfume; – em ALERGS.

<sup>2</sup> Plantou-a] Plantou-se – em LUZ.

<sup>3</sup> benéfica] *benéfica* – em LUZ.

<sup>4</sup> feio,] feio – em NALLB (1872) e em PC1937; frio – em LUZ.

<sup>5</sup> lodo mortal,] todo o mortal, – em LUZ.

<sup>6</sup> dormir-lhe no seio.] *dormir em* seu seio. – em LUZ.

<sup>7</sup> mina,] mina – em LUZ.

<sup>8</sup> e o alento;] e alento; – em RIL, em NOV e em ALERGS.

A flor<sup>9</sup> o cálix inclina;<sup>10</sup>  
As folhas,<sup>11</sup> leva-as o vento,<sup>12</sup>

Depois,<sup>13</sup> nem resta o perfume  
Nos ares da solidão...<sup>14</sup>  
15 Esta flor é o coração,<sup>15</sup>  
Aquele verme o ciúme.<sup>16</sup>

### Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

ALERGS – *Almanaque literário e estatístico do Rio Grande do Sul*.  
FAL1870 – *Falenas*, 1870.  
LUZ – *A Luz*.  
NALLB – *Novo almanaque de lembranças luso-brasileiro*.  
NOV – *Novidades*.  
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.  
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.  
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.  
PC1901 – *Poesias completas*, 1901.  
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.  
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.  
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.  
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.  
RIL – *Revista Ilustrada*.  
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

### Referências

ASSIS, Machado de. *Falenas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, [1870].

ASSIS, Machado de. O verme. *Novo almanaque de lembranças luso-brasileiro para o ano de 1873*. Lisboa: Lallemand Frères, 1872. p. 382.

ASSIS, Machado de. O ciúme. *A Luz*, Rio de Janeiro, v. II, p. 352, 1873.

---

<sup>9</sup> A flor] a flor, – em ALERGS.

<sup>10</sup> inclina;] inclina, – em RIL, em NOV e em ALERGS.

<sup>11</sup> As folhas,] As folhas – em LUZ e em NOV.

<sup>12</sup> vento,] vento. – em NALLB (1872), em LUZ, em NOV, em PC1953, em OCA1959, em OCA1994 e em OCA2015.

<sup>13</sup> Depois,] Depois – em NOV.

<sup>14</sup> Nos ares da solidão...] Dos ares na solidão... – em RIL; Dos ares da solidão... – em NOV; dos ares na solidão. . – em ALERGS.

<sup>15</sup> Esta flor é o coração,] – Esta flor é o coração. – em ALERGS.

<sup>16</sup> Aquele verme o ciúme.] Aquele verme é o ciúme. – em LUZ; – Aquele verme é o ciúme... – em ALERGS. O ponto-final, em RIL, está muito fracamente impresso.

ASSIS, Machado de. O verme. *Novidades*, Rio de Janeiro, ano IV, n. 117, p. 1, 31 maio 1890.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901.

ASSIS, Machado de. O verme. *Almanaque literário e estatístico do Rio Grande do Sul*. Pelotas: Editores – Pintos & C., 1902. p. 240.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.

SOUZA, J. Galante de. *Bibliografia de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1955.